

RESUMO SIMPLES - NEFROLOGIA

ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO CUIDADO DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM UM HOSPITAL DE ENSINO.

Larissa Janyne Oliveira Lima (larissajan@gmail.com)

Maria Alana Duarte Marinho (alana.dm9994@gmail.com)

Paulo Sérgio Corrêa Siebra (ps.sergio9@gmail.com)

Antonio Neudimar Bastos Costa (neudimar.bastos@gmail.com)

Raimundo Edgar Alves Mororo Moraes (edgar-alves@live.com)

Talia Rodrigues Melo (taliamelo@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A doença renal crônica (DRC) é uma deterioração irreversível do funcionamento do rim e necessita de terapia de substituição do órgão para prolongar a vida do indivíduo. As opções de tratamento consistem em alternativas substitutivas de funcionamento do rim como: transplante renal, hemodiálise e diálise peritoneal. A Hemodiálise é um tratamento de suporte que limpa e filtra o sangue do paciente através de um aparelho, realizando parte do trabalho que o rim doente não consegue fazer. Os pacientes que fazem hemodiálise possuem múltiplas comorbidades, são polimedicados, além de possuir um plano terapêutico bastante complexo, o que aumenta o risco de surgimento de interações medicamentosas indesejáveis, concomitantes com elevadas taxas de problemas relacionados aos medicamentos, entre outros eventos adversos. A atenção farmacêutica constitui na integração do farmacêutico com a equipe multiprofissional, cujo foco de intervenção está centrado na promoção da saúde, do uso racional de medicamentos e do

autocuidado pelos usuários. Demonstrando a importância das atribuições clínicas do farmacêutico na promoção do cuidado e segurança do paciente em diálise. OBJETIVO: A importância da atenção e cuidado farmacêutico na melhoria da qualidade do tratamento de pacientes renais crônicos, em tratamento de diálise em um hospital de ensino. MÉTODOS: Trata-se de um relato de experiência vivenciado no período de abril de 2024 até agosto de 2024, em um serviço de diálise, onde foi realizado um acompanhamento e orientação farmacêutica no processo de dispensação das medicações de alto custo. Nesse período de aproximação foi realizado intervenções clínicas juntamente com a equipe multiprofissional, aconselhamento farmacoterapêutico ao usuário, mudanças de medicações, prescrições, ajuste de dose e conciliação medicamentosa. RESULTADOS: O cuidado farmacêutico ao paciente renal crônico no serviço de diálise, revela ser interativo e complexo, por inclui múltiplas atividades e serviços, proporcionando a promoção da segurança na terapia farmacológica, estabelecendo laços de confiança entre paciente/profissional, que reflete na otimização do tratamento, mas como também no auxílio ao tratamento de outras comorbidades comuns ao paciente dialítico. O cuidado farmacêutico proporciona no auxílio, na identificação e resolução dos casos de reações adversas que causam grandes impactos sobre a função renal, o que coopera com o fortalecimento da promoção da segurança da terapia farmacológica. CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS: O predomínio da hemodiálise como modalidade de tratamento pode contribuir para maior oferta do cuidado farmacêutico a esse grupo de pacientes. O profissional farmacêutico dentro da equipe multiprofissional do serviço de diálise, pode auxiliar o paciente quanto aos problemas relacionados aos medicamentos, promovendo maior racionalização quanto ao uso, maior eficácia no tratamento, e na adesão a farmacoterapia, visto que existem relatos de não adesão ao mesmo, por desconforto causado por reações adversas comuns ao uso das medicações de tratamento de uso domiciliar, proporcionando uma melhor qualidade de vida e benefício ao paciente em diálise.

Palavras-chave: palavras-chave: atenção farmacêutica farmacêutico doença renal hemodiálise; ensino.